



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO CENTRO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCALADA, PAMPILHOSA DA SERRA
Ano letivo 2019/2020

Plano Educação a Distância

E@D



A CAP

abril 2020

Índice

Introdução	3
Definição das estratégias de gestão e liderança	4
Equipa de apoio técnico e pedagógico	4
Lideranças intermédias	4
Estratégia e circuito de comunicação	5
Canais de comunicação	7
Modelo de ensino a distância	8
Sumários	9
Plano de Monitorização e Avaliação	10
Parcerias	10
Conclusão	11
Cronograma	12

Introdução

Perante a crise de pandemia que atravessamos e tendo em conta o seu impacto, surgiu a necessidade da implementação de um plano estratégico de ensino a distância, através do uso preferencial de tecnologias de informação e comunicação, garantindo, de acordo com o definido nos Decretos-Leis nº 54/2018, de 6 de julho, e nº 55/2018, de 6 de julho, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão numa abordagem multinível, as Aprendizagens Essenciais, a Autonomia e Flexibilidade Curricular, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Não sendo, contudo, viável implementar um verdadeiro modelo de Educação a Distância (E@D), considera-se que os caminhos alternativos sugeridos podem servir de suporte à valorização do processo de aprendizagem, mais do que do resultado.

Pretende-se, neste contexto, que este plano estratégico seja um instrumento prático, operacionalizador e facilitador das aprendizagens nesta realidade a que temos de dar resposta em nome da qualidade, eficiência e eficácia.

Este modelo constitui-se como um processo dinâmico e de melhoria constante na procura de respostas ao nível tecnológico e de competências digitais de todos os intervenientes, tendo em conta o escasso tempo de preparação para a mudança.

Definição das estratégias de gestão e liderança

Neste processo de E@D, para uma melhor e adequada apropriação das estratégias a desenvolver, é necessário o envolvimento de toda a Comunidade Educativa.

Equipa de apoio técnico e pedagógico

Pretende-se com a criação desta equipa:

- Promover a interajuda entre professores e partilha de boas práticas;
- Apoiar os pais/encarregados de educação na utilização das ferramentas e recursos.

A fim de agilizar o processo de operacionalização e de decisão, foi constituída a seguinte equipa:

- Luís Caetano (Coordenador Pré e 1ºCiclo)
- Margarida Gonçalves (Coordenadora 2º e 3º ciclos e secundário)
- Elisabete Lamas (Subcoordenadora pré e 1ºciclo)
- Marília Falcão (Subcoordenadora 2ºciclo)
- Guida Fernandes (Subcoordenadora 3ºciclo)
- Helena Coelho (Subcoordenadora Ensino Secundário)

Lideranças intermédias

Aos coordenadores de departamento, coordenador de ciclo, coordenador de diretores de turma, diretores de turma cabe o acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas.

Assim:

- **Coordenador de ciclo e coordenador de diretores de turma** - apoiam e esclarecem qualquer situação que surja, em articulação com os diretores de turma/titulares.

- **Coordenadores de departamento** - acompanham e orientam conteúdos, temas, estratégias a desenvolver e formas de avaliação que deverá ser predominantemente formativa.
- **Diretores de turma/Titulares** - garantir o contacto com os pais e encarregados de educação e organizar o trabalho semanalmente, em articulação com o conselho de turma e manter um contacto regular com professores do conselho de turma, agendando, sempre que necessário, breves reuniões por videoconferência para coordenar os trabalhos da turma e centralizar as tarefas dos alunos que não possuem meios informáticos e enviar para o professor mentor.

Estratégia e circuito de comunicação

As estratégias utilizadas no ensino a distância devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação, serem diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo. Deve, também, ser garantido um equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, tendo em conta o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, no desenvolvimento das aprendizagens. É preciso ter presente, que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

Deve privilegiar-se o papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens através de projetos interdisciplinares, que os levem a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas. As tarefas propostas devem ser, por exemplo, centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos interdisciplinares, entre outros, de metodologias ativas. Os trabalhos de grupo e/ou em pares podem ser uma opção, diminuindo o isolamento dos alunos e fomentando, por outro lado, o espírito de entreajuda entre colegas. No final de um conteúdo, unidade ou tema deve haver sistematização que é essencial na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências.

Aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão numa abordagem multinível, com apoios educativos e apoio tutorial deve ser dado um acompanhamento que lhes permita desenvolver aprendizagens de acordo com as especificidades de cada um, contribuindo, ao mesmo tempo, para diminuir o isolamento e a exclusão social. Para além dos docentes dos conselhos de turma/ conselho de docentes onde os alunos estão inseridos, a atuação dos serviços de psicologia, o gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF) e professores da educação especial é fundamental.

Apesar dos constrangimentos, serão utilizados os canais de comunicação que funcionaram bem nas últimas duas semanas do 2º período, e que se são de melhor acesso e funcionalidade mais simples. Assim, os intervenientes devem:

- **Alunos** - cumprir as orientações de cada professor e os horários estabelecidos, usando os canais previamente definidos.
- **Pais/encarregados de educação** - apoiar e acompanhar os trabalhos dos seus educandos.
- **Professores titulares e professores responsáveis pelas disciplinas** - fazer chegar a informação aos alunos e aos pais/ encarregados de educação e receber as tarefas, transmitindo *feedback*, das mesmas, aos alunos e encarregados de educação.
- **Diretores de turma/titulares** - centralizar toda a informação geral e fazer com que ela chegue de forma rápida ao conselho de turma, aos alunos e aos pais/ encarregados de educação.
- **Conselhos de turma/Conselho de docentes** - devem cumprir o plano semanal definido e dele dar *feedback* ao diretor de turma, especificando os constrangimentos ocorridos.
- **Coordenadores de departamentos curriculares, coordenadores de ciclo e de diretores de turma/titulares** - acompanhar o processo e fazer chegar a cada docente qualquer reformulação dos trabalhos.
- **CAP, Conselho Pedagógico e equipa E@D** - acompanhar o processo de E@D e dele dar *feedback* aos intervenientes sempre que necessário.

- **Serviços de psicologia e orientação (SPO) e Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)** - apoiar e acompanhar o processo das aprendizagens e dele dar *feedback* aos professores titulares/diretores de turma e apoiar e acompanhar a comunidade educativa.
- **Equipa multidisciplinar** - apoiar e acompanhar o processo das aprendizagens considerando a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão numa abordagem multinível e dele dar *feedback* aos professores titulares/diretores de turma.

Canais de comunicação

No início do terceiro período os diretores de turma/titulares informam os encarregados de educação e os alunos da mancha horária da turma e explicam a forma como vão decorrer as semanas de trabalho.

Os professores dos conselhos de turma/titulares devem fazer a planificação da sua disciplina, por semana, e facultar aos alunos até à sexta-feira anterior. O envio e receção de tarefas, via email, ocorre diretamente entre o aluno e o professor da disciplina.

Se houve constrangimentos devido à qualidade de ligação, falta de meios informáticos, atitudes incorretas e fraudulentas dos alunos ou quem não realiza as atividades propostas, os docentes das disciplinas informam os diretores de turma/titulares e estes os encarregados de educação.

Para os alunos que não possuem computador e internet e recebem conteúdos exclusivamente pela televisão é atribuído um professor mentor, responsável pelo estabelecimento de contacto, individualmente e em parceria com outras entidades da comunidade. Este contacto visa o acompanhamento das tarefas em curso, a verificação de que o aluno está a assistir às emissões e que desenvolve as outras atividades propostas pela escola. Os mentores são coadjuvantes dos professores titulares e diretores de turma, não os substituindo na função de responsáveis pelo ensino e avaliação. Serão definidos professores, de acordo com os recursos existentes na escola, no entanto, será dado prioridade a docentes com experiência no Apoio Tutorial Específico.

As tarefas e planificações, a desenvolver por estes alunos, serão enviadas pelo diretor de turma/titulares, para o professor mentor, que de seguida, articula com o município para as levar aos alunos.

Modelo de ensino a distância

A mancha horária semanal para cada ciclo de ensino é uma carga horária fixa, que deve ser respeitada, sendo que as aulas síncronas por videoconferência serão realizadas pela plataforma Zoom, uma vez que é de simples utilização para alunos e professores, e terão uma duração de trinta a quarenta e cinco minutos. Nos horários elaborados em cada uma das turmas, todas as disciplinas foram contempladas.

Não foram contempladas aulas síncronas nos blocos em que haverá módulos de ensino/aprendizagem, “*#EstudoEmCasa*”, através da televisão, no canal da RTP Memória para o ensino básico e na RTP2 para o pré-escolar. A transmissão pela televisão “*#EstudoEmCasa*” terá início no dia 20 de abril, segunda-feira.

Estes recursos educativos não substituem a intervenção dos professores, pois, não são, uma forma autosuficiente de desenvolver aprendizagens integrais no Ensino Básico. Estes recursos são um complemento de apoio para que os alunos sem conectividade e/ou equipamento possam beneficiar das aprendizagens aí disponibilizadas, no entanto, estes poderão ser utilizados por todos os docentes como considerarem adequado.

Neste arranque, foi definido que a carga horária síncrona, definida no horário, seria de um terço, do número de horas semanais por disciplina, para o primeiro, segundo e terceiro ciclos e de cinquenta por cento, do número de horas semanais, no ensino secundário. As disciplinas com apenas um ou dois tempos letivos realizavam semanalmente uma sessão síncrona. É de referir que no primeiro ciclo as sessões síncronas serão marcadas em vários momentos, não podendo ser consecutivas, garantindo-se um intervalo mínimo de 20 minutos, com sessões de curta duração de 30 minutos no máximo, devido à faixa etária.

No caso de EMRC, nas turmas mistas serão realizadas sessões alternadas.

Este tipo de comunicação à distância permite o contacto direto com os alunos e um *feedback* imediato.

No que diz respeito às horas de apoio ao estudo/salas de estudo e tutorias não estão marcadas como síncronas, mas os docentes têm que estar contactáveis via *email*, para no caso de algum aluno querer tirar dúvidas. Os docentes de assessoria devem estar disponíveis via *email* no horário da aula.

A comunicação assíncrona pode ser feita, por exemplo, *email* e *classroom*, deve ser evitado a proliferação de novas plataformas.

Devem ser adotadas estratégias inclusivas que promovam a participação de todos os alunos.

Em relação à utilização de equipamentos tecnológicos, pelos alunos, para participação nas aulas síncronas foi enviado aos Encarregados de Educação um documento informativo “Utilização de plataformas digitais na implementação do Ensino a Distância (E@D)” e solicitado a devolução ao diretor de turma/titular devidamente preenchido.

Sumários

Cada docente, através da plataforma *GIAE*, tem que proceder ao registo diário das atividades que está a desenvolver e registar as ausências de cada aluno nas sessões/aulas síncronas. O restante tempo em que não se encontram diretamente com os alunos, devem escrever as atividades que os mandaram executar.

Na Componente Não Letiva, deverão colocar o que fazem, quando não estão com os alunos como por exemplo: preparação de aulas, correção de trabalhos, trabalho com os colegas de ano, departamento.

Nas aulas que coincidem com as sessões disponibilizadas pela RTP deverão iniciar o sumário com a frase, “*Alunos a assistir a #Estudo em casa, na RTP Memória ou RTP2*” e de seguida, o professor regista o que efectuou, à semelhança da Componente Não Letiva.

Plano de Monitorização e Avaliação

A monitorização é fundamental para adequação de estratégias, assim, será preenchida, uma tabela, por cada professor do Conselho de Turma/Docentes, que encaminha ao diretor de turma/titular, para análise da participação dos alunos e constrangimentos que surgiram durante a semana.

No início da aplicação do Ensino a Distância serão realizadas, semanalmente, reuniões de Conselho de Turma/Docentes para balanço das estratégias e possível reformulação. Posteriormente, estas reuniões poderão passar a ser quinzenais.

A equipa do E@D, com base nos dados recolhidos pelos diretores de turma/titulares efetuam uma avaliação da atuação das estratégias implementadas, tendo em conta indicadores de qualidade e quantidade.

Exemplos de indicadores:

- **Indicadores de qualidade**: grau de satisfação das Educadoras/docentes, alunos e Encarregados de Educação (primeira semana de maio e no final de maio);

- **Indicadores de quantidade**: taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores em função do número de tarefas enviadas (abril e maio); disponibilização de meios tecnológicos de E@D: número de alunos que precisaram de mecanismos de apoio (computador, etc.) para a realização das tarefas propostas.

Parcerias

O Agrupamento de Escolas, neste processo de implementação do E@D conta com a colaboração da Autarquia local, assim como Juntas de Freguesia do Concelho. Esta colaboração é essencial para facilitar e uniformizar a igualdade de acessos e apoios aos alunos que apresentam algumas fragilidades/constrangimentos.

Salienta-se ainda que as entidades que já colaboravam com o Agrupamento, nomeadamente a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL), com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), os Empresários para a Inclusão Social (EPIS), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Instituto de Apoio à Criança (IAC) continuarão a prestar os apoios.

Conclusão

O Plano estratégico de *E@D* é um conjunto de orientações definidas pelo Agrupamento para dar resposta, a uma realidade que surgiu devido à pandemia *Covid 19*, com o tempo muito restrito para amadurecimento de ideias, opiniões e definição de estratégias. Assim, devemos encará-lo como mais um desafio que iremos ultrapassar, com empenho, determinação e coragem.

Para finalizar é de referir que a situação delicada, indefinida e em constante alteração que têm surgido nas orientações e definição de estratégias advém nas orientações que vão surgindo da Tutela. Desta forma, é de referir que este Plano é dinâmico e em qualquer momento, pode sofrer alterações.

Cronograma

	2 de abril	2 a 6 de abril	7 de abril	8 de abril	14 de abril	15 de abril	17 de abril	20 a 24 de abril
Conselho Pedagógico	Definição de linhas orientadoras para elaboração do Plano de E@D					Aprovação do Plano Estratégico E@D		Monitorização das estratégias implementadas
Diretores de Turma/Titulares		Inventariação das necessidades de equipamentos tecnológicos		Divulgação da mancha horária e procedimentos a adotar aos Professores dos Conselhos de Turma/Conselho de Docentes				
Coordenadores do E@D			Definição de procedimentos e das sessões síncronas na mancha horária semanal dos alunos				Monitorização das estratégias implementadas	
Subcoordenadores E@D			Divulgação da mancha horária e procedimentos a adotar aos Diretores de Turma					
Professores/alunos					Divulgação da mancha horária a todos os alunos do DT/Titulares	Início das sessões síncronas e assíncronas de acordo com o plano de trabalho semanal		

Dia 20/04 – Início das aulas RTP Memória e RTP2

Aprovado em Conselho Pedagógico: 15 de abril de 2020

A Presidente: Marta Gonçalves